

## **Programa Nacional de Eliminação da Silicose – PNES**

**Assunto:** 7ª Reunião do Fórum Interinstitucional Permanente da Indústria de Revestimentos Cerâmicos de Santa Gertrudes

**Data:** 21 de agosto de 2007

**Período:** 10h00 às 12h30

**Local:** IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas/SP.

### **Pauta:**

- Aprovação da ata da 6ª Reunião;
- Ações realizadas no primeiro semestre e planejamento para o segundo semestre de 2007;
- Apresentação pelas empresas dos dados referentes aos trabalhadores da indústria de revestimento cerâmico de Santa Gertrudes para fins de investigação radiológica dos agravos à saúde;
- Assuntos gerais.

### **Desenvolvimento:**

A 7ª reunião do Fórum foi aberta às 10h15 pela Sra Margarida, representante da FUNDACENTRO e gerente setorial de cerâmica e vidro do PNES. A Sra Joelice Manholeti saudou a todos os 16 participantes, em nome do IPT, enfatizando a satisfação em sediar a reunião. Foi registrada a presença dos representantes institucionais no Fórum: pela ASPACER Sr. Wagner Roberto Ferro, pela FUNDACENTRO, Sra. Maria Margarida T. Moreira Lima e Sr. Eduardo Algranti, acompanhados das colegas Srta Elayne de Fátima Maçãira, pesquisadora da Divisão de Medicina, e Sra Alcinéa Meigikos dos Anjos Santos, chefe da Coordenação de Higiene do Trabalho, pela Delegacia Regional do Trabalho de São Paulo, Sra. Célia Pereira Nóbrega e Sra. Teresinha Dias Ramos, pelo MPT/PRT-15ª região, Sr. Claude Henri Appy, substituindo a Sra. Alvamari, pelo INSS, Sra. Lydia Helena Gobbato, da GBENIN Piracicaba, e Sr. Guilherme Correa da Silva, do INSS-APS Limeira, e pelo IPT/SP Sra. Joelice Manholetti. Foi notada a ausência dos representantes das

empresas participantes do curso realizado pela FUNDACENTRO, do SUS-Piracicaba e do SITICECOM-Limeira, que não se manifestaram perante a convocação. A Profª Dra Gladis Camarini, da UNICAMP, se justificou pessoalmente junto à Sra. Margarida sobre a impossibilidade de comparecer. Iniciou-se a reunião com a leitura da ata da 6ª reunião do Fórum, acontecida em 29/11/06, dado o tempo decorrido de sua realização, e pela necessidade de uma retificação quanto à ausência dos representantes do INSS na referida reunião. A ausência da representação do INSS ocorreu por não terem recebido a convocação, devido à falha na comunicação eletrônica e, dessa forma, não tiveram como se manifestar perante a convocação. As representantes da DRT/SP solicitaram reenvio da ata da 6ª reunião, com o anexo, uma vez que não acusaram seu recebimento, assim como os representantes do INSS. Não havendo nenhum outro comentário adicional à ata da 6ª reunião passou-se à pauta da 7ª reunião. A Sra Margarida relacionou as ações realizadas no primeiro semestre de 2007, que incluíram:

- entrega, em 9 de fevereiro, dos relatórios sobre o estudo preliminar sobre a poeira realizado pela FUNDACENTRO, referentes a 11 empresas de Santa Gertrudes;
- reunião posterior (02 de abril), solicitada pelo presidente da ASPACER, Sr. João Oscar Bergstron Neto, com a presença do Sr. Ademar Rangel da Silva, presidente do SITICECOM-Limeira, sobre uma melhor definição das etapas e do custo para continuação dos trabalhos de caracterização da exposição à poeira de sílica nas empresas, nas quais havia sido realizado o levantamento preliminar;
- reunião com representantes das empresas, em 11/5, para apresentar o orçamento para continuação do projeto e as etapas planejadas para 2007-2008 (DOCUMENTO ANEXO A ESTA ATA);
- realização pela FUNDACENTRO (4 a 6/6) do curso sobre as normas de avaliação de poeira (NHO-08 e NHO-07), com participação dos técnicos das empresas que aceitaram participar da segunda fase dos trabalhos de caracterização da exposição à sílica no segmento de revestimentos cerâmicos e do representante da ASPACER, Sr Wagner. Foi informado que as atividades de coleta de poeira previstas para o primeiro semestre de 2007 não ocorreram, pois se julgou necessário haver primeiro a realização do curso da FUNDACENTRO para harmonização de procedimentos. Na seqüência foi dada a palavra aos participantes tendo sido apontados entendimentos sobre o PPRA e sobre o auxílio-doença devido nos casos de silicose. Neste último item, os

representantes do INSS solicitaram a possibilidade de uma informação sobre o acompanhamento de casos de silicose oriundos do pólo de Santa Gertrudes, tendo esclarecido que dos 5 casos encaminhados ao INSS de Limeira, 2 tiveram os benefícios transformados, 1 aposentadoria e 2 não foram reconhecidos. Na continuidade da pauta foram ampliados os itens referentes ao planejamento 2007-2008, tendo em vista o marco de dois anos de instalação do Fórum de Santa Gertrudes. A FUNDACENTRO julga necessário discutir mudanças na metodologia de condução/periodicidade de reuniões e uma nova coordenação institucional para dar ao Fórum um caráter maior de parceria. Os representantes Institucionais presentes, quando questionados sobre esses itens, acharam melhor manter a atual dinâmica até a próxima reunião, que seria convocada já tendo esses objetivos em pauta e na qual se poderia definir a nova coordenação do Fórum. Houve uma solicitação da representação da FUNDACENTRO para que a ASPACER assumisse a coordenação das atividades técnicas que deverão se desdobrar a partir dos trabalhos de campo e uma sugestão para que o SITICECOM assumisse a liderança das ações do Fórum. Na continuidade da pauta foi solicitado ao representante da ASPACER a informação necessária para a condução dos trabalhos, conforme termos previstos no Ofício encaminhado à ASPACER, em 14 de fevereiro de 2007, incluindo a relação e o histórico profissional dos trabalhadores dos processos produtivos das empresas que farão parte da segunda parte do projeto. Essa informação foi acordada na reunião de 11 de maio p. p. de ser fornecida pelas empresas em parceria com o sindicato dos trabalhadores, mas até o momento a FUNDACENTRO não recebeu essa informação. O representante da ASPACER disse não conhecer o ofício citado e que iria verificar. Justificou o fato das informações não terem surgido em função de mudanças internas nas pessoas responsáveis pela condução dos trabalhos pertinentes ao Fórum na ASPACER e pela atual preocupação com as questões ambientais da contaminação dos lagos, o que tem gerado sobrecarga de trabalho. Foi solicitada também à ASPACER a indicação da primeira empresa para realização dos trabalhos de coleta das amostras de poeira para serem analisadas pelo IPT/SP. A Sra Margarida esclareceu que das 11 empresas da primeira fase, sete aderiram ao projeto, sendo elas: CEDASA, INCOPIOS, FORMIGRÊS, ALMEIDA, IMBRAMACO, CEPAR e BUSCHINELLI, e propôs iniciar os

trabalhos de campo em outubro do corrente. Dr. Algranti enfatizou que, no momento, necessita do número de trabalhadores, para estabelecer a amostra dos que serão avaliados radiologicamente. Nesse aspecto crê que as empresas tenham feito os exames periódicos anuais e o que será realizado, numa primeira etapa, é verificar se estão adequados, se permitem interpretações. A Sra Margarida confirmou que o objetivo do Fórum deve ser trabalhar de forma integrada com os dados da avaliação ambiental e médica. O Dr. Guilherme apontou a necessidade de um tratamento adequado dos resultados para evitar uma falsa idéia de incapacidade e se diz preocupado com as divergências e possíveis conflitos no diagnóstico da silicose. Dr. Algranti aponta que o conflito não está localizado e se dá pelas formas distintas de interpretação ocorridas em todo o País, sendo necessário que o INSS assuma uma postura de revisão de seus critérios. Nesse sentido, disse que o PNES não tem contado com a participação esperada do Ministério da Previdência Social. Indicou que já há uma colaboração originada por estudo em Varginha/MG, sem resposta da Previdência, e ressaltou que o número de casos de silicose tem aumentado, principalmente em Minas Gerais, onde há diversos focos de exposição à poeira de sílica. Dr. Algranti informou que a proposta de Varginha deverá passar por critérios de avaliação científica do método antes de se propor sua aplicação em escala nacional. Dr. Guilherme indicou uma possibilidade de buscar junto à gerência do INSS em São Paulo, por meio da Dra. Ederly, um encaminhamento para a questão, se colocando à disposição para reuniões com médicos peritos do INSS. O representante da PRT, Sr. Claude, também se mostrou preocupado com a conduta que poderá ser dada aos casos de silicose diagnosticados no estudo, uma vez que a silicose não se reverte. Disse que o INSS não utiliza a ação regressiva contra as empresas e, então, seria melhor afastar, para reparar danos, e evitar outros. Ao final das avaliações efetuadas pelos presentes sobre o trabalho do Fórum, em especial na questão da avaliação médica dos trabalhadores, a Sra. Margarida enfatizou novamente que a missão do Fórum é criar um modelo de eliminação da silicose, integrando os programas de controle médico e ambiental, criando-se um patamar de informações para prevenir novos casos, incluindo dados de avaliação da poeira para aplicação do nexó epidemiológico. Ressalta que as Instituições não podem agir isoladamente. O Fórum tenta construir um modelo

Institucional, afirmou. O representante da ASPACER, Sr. Wagner, apontou que o objetivo do Fórum deva ser para recomendações e adequações necessárias para a prevenção e que se deve evitar politizar para poder se atingir os objetivos. Nesse sentido, a Sra Margarida informou que a revista Proteção editou no mês de agosto um número especial do Caderno São Paulo com matéria sobre a indústria cerâmica no interior de São Paulo (ANEXA A ESTA ATA) e que algumas das informações têm de ser revistas para que os trabalhadores fiquem adequadamente conscientes do risco e as Instituições têm papel importante no fornecimento dessas informações, crendo, no entanto, que é difícil despolitizar. A Sra Teresinha, da DRT/SP, se manifestou no sentido de que as Instituições têm de falar a mesma linguagem. Informou que na DRT/SP 70% a 80% dos trabalhadores atendidos têm problemas com a Previdência, esclarecendo não ser com os peritos e sim com as diretrizes. Exemplificou o caso de trabalhadores com afastamento de 15 dias, com CAT, e que têm o benefício negado. Neste caso, retornam para a empresa e o médico diz que não podem mais trabalhar, apesar de terem sido julgados aptos pela Previdência. O trabalhador fica sem salário e sem benefício. Procura o Ministério do Trabalho para fazer a empresa pagar seus direitos. Apontou que as questões estão sendo tratadas no varejo e isso não pode mais continuar. Na continuidade, foram propostas pela FUNDACENTRO mudanças nas estratégias de atuação das Instituições no Fórum. A Sra. Margarida reiterou a necessidade de mudança metodológica de condução e revisão da periodicidade das reuniões, e propôs: reuniões trimestrais, intercaladas por reuniões técnicas, e rodízio na Coordenação do Fórum. Exemplificou que poderia haver reuniões para elaboração de publicações técnicas de orientação para o controle da poeira e estas poderiam ser coordenadas pela ASPACER. Para possibilitar a apresentação do trabalho analítico do IPT na área de poeira, houve a descontinuidade das discussões, sendo dada a palavra à Sra. Joelice. O desenvolvimento da palestra encontra-se na apresentação em power-point anexa a esta ata. Após a apresentação foram deliberadas as seguintes condutas para os trabalhos do Fórum: - estabelecimento de calendário de reuniões técnicas, a partir da próxima reunião, a serem coordenadas pela ASPACER, que se colocou de acordo com a proposta, para elaboração de recomendações técnicas e da proposta de um protocolo de intenções para controle da poeira; - realização da próxima reunião do

Fórum em novembro. Será solicitada a possibilidade de ser realizada em Limeira, na sede do SITICECOM. A Sra Margarida fará contatos com Sr. Rangel e comunicará posteriormente. Na impossibilidade foi oferecida a sede do PRT, em Campinas; - início da segunda etapa do projeto em outubro, a partir das informações a serem encaminhadas pela ASPACER, em parceria com o Sindicato, no tocante à relação dos trabalhadores das áreas de produção das sete empresas, e definição da empresa pela qual se iniciará o trabalho de coleta das amostras de poeira. O Sr. Wagner ficou de levar essa necessidade para a ASPACER e informar posteriormente; - quanto à dinâmica das reuniões e indicação de nova coordenação será discutida na próxima reunião, permanecendo, até lá, a coordenação pela FUNDACENTRO. Na próxima reunião, será proposta a agenda de reuniões para 2008 e lançada a proposta para que o Sindicato dos Trabalhadores passe a coordenar o Fórum. Como uma última solicitação do Fórum foi levantada a possibilidade de seus trabalhos serem divulgados na Programação do II Congresso da Indústria Cerâmica de Revestimento, a ser realizado em outubro, organizado pela ASPACER, a exemplo do painel temático sobre meio ambiente que foi desenvolvido no Congresso de 2006. O Sr. Wagner ficou responsável por buscar essa inserção. A reunião foi encerrada às 12h50, agradecendo-se a presença de todos. Na parte da tarde houve visita aos laboratórios do Centro de Metrologia em Química, acompanhada pelos técnicos Sra Joelice, Sr Yuri e Sr Ademir do IPT.

Ata elaborada por Maria Margarida Lima e Elayne Maçãira.